

ANEXO I DO EDITAL N. 1/2020 ESCOLAGOV/SAD
XV PRÊMIO SUL-MATO-GROSSENSE DE INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
MODALIDADE: PRÁTICAS INOVADORAS DE SUCESSO COM FOCO EM AÇÕES DO
SERVIÇO PÚBLICO EM TEMPOS DE PANDEMIA

1. Painel de Informações e Inteligência – COVID19¹.

2. Caracterização da situação anterior:

2.1. A história da atual pandemia do novo Coronavírus Covid-19 surgiu ainda em 2019, com rumores do surgimento de um provável surto de nova doença ainda não identificada e que estava em expansão na China, especialmente na cidade de Wuhan. Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de tipo de pneumonia. Suspeitava-se de uma nova cepa (tipo) de Coronavírus que não havia sido identificada, até em então, em seres humanos. Em 7 de janeiro de 2020, autoridades chinesas reconheceram e declararam ter identificado um novo tipo de Coronavírus. Os Coronavírus são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, recentemente, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum.

A OMS (Organização Mundial da Saúde), em 30 de janeiro de 2020, declarou que o surto do novo Coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização. Essa decisão motivou e norteou a coordenação, a cooperação e a solidariedade global a fim de conter a alta transmissibilidade do vírus. Após relatos mundiais da expansão da doença, alta letalidade e descontrole epidemiológico, em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi oficialmente declarada pela OMS como uma pandemia. O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade.

Os primeiros casos suspeitos em Mato Grosso do Sul tiveram seus registros notificados oficialmente em fevereiro, publicados no primeiro Boletim Epidemiológico da COVID19 em MS em 28 de fevereiro de 2020, citando tais casos e suas respectivas

¹ <https://www.saude.ms.gov.br/informacoes-covid-19/>

indicações de prováveis origens da contaminação.

As primeiras confirmações de casos foram publicadas em 14 de março de 2020, data que marcou oficialmente os registros positivos de casos e, portanto, o início da Pandemia em nosso estado.

Ainda muito no início e sem parâmetros de análise e acompanhamento estes primeiros Boletins foram os instrumentos iniciais para tornar público e dar total transparência aos dados e informações da COVID19.

Nossa Coordenação de Tecnologia da Informação, responsável pela gestão de infraestrutura e sistemas em T.I., foi muito demandada o sentido de prover os meios de registro, publicação e análise dos primeiros dados a fim de subsidiar a tomada de decisões a nível estadual e garantir alinhamento às estratégias nacionais de enfrentamento.

O Projeto aqui apresentado como Prática Inovadora de Sucesso é fortalecido nesse momento crítico da pandemia do novo Coronavírus, pois o mundo todo sofreu com as terríveis consequências em casos e mortes pela doença. Todas as estruturas, seja social, econômica, sanitária e existencial, estão sendo severamente testadas e submetidas as mais adversas situações que provaram estar fora da nossa capacidade de resposta e de contenção da doença e seus impactos. Há, evidentemente, necessidade de revisão e reconsideração de todos os modelos de administração pública em todas as áreas, bem como, a adequação imediata de seus conceitos, práticas e métodos de gestão e enfrentamento.

Nossa Secretaria, com os primeiros indícios da expansão da doença no mundo, Brasil em nosso estado demonstrando alta transmissibilidade, mobilizou-se no sentido de criar o COE (Comitê de Operações Especiais), composto por diversas instituições públicas e parceiras, com a finalidade de tomar as medidas iniciais cabíveis para a iminência de uma grave crise sanitária que nos assediava. Muita mobilização, organização e sensibilização de todas as esferas estaduais e municipais de gestão da saúde foram acionadas nos três primeiros meses de 2020.

Ainda com pouca informação científica e de enfrentamento, os esforços foram direcionados no sentido de alertar as esferas públicas para a possibilidade de enfrentarmos uma epidemia severa, já no seu início, em Mato Grosso do Sul.

Notas técnicas, condutas clínicas, preparação da rede de atendimento, testagem, leitos clínicos e UTI (Unidades de Terapia Intensiva), equipamentos de proteção individual e tudo o mais envolvido no enfrentamento foi tratado em todos os níveis. Muitas e várias medidas de contenção foram adotadas, isolamento social, uso de máscaras, produtos higienizantes entre outros. Neste novo cenário associado a pandemia, muito foi exigido das equipes estaduais da Secretaria de Saúde, pois a responsabilidade de resposta e

enfrentamento estavam concentradas em nossa instituição como gestora da saúde pública estadual.

Toda esta situação e experiência, motivada pela crise sanitária, mostrou-se muito produtiva no sentido de permitir que novos serviços fossem criados. Frentes de assessoria, consultorias, definição de planos e contingência, elaboração de estratégias de testagem em massa para diagnóstico e, conseqüentemente, o controle numérico de todas as ações exigiram que nossas equipes fossem mobilizadas no sentido de criar soluções em tecnologia para sustentação de todas as ações.

Daí nasceu o projeto Painel de Informações e Inteligência – COVID19, amplamente divulgado, utilizado e, recentemente, reconhecido como o melhor painel brasileiro de transparência pública para COVID19, pela OPEN KNOWLEGDE BRASIL (Organização da sociedade civil sem fins lucrativos), conceituada entidade vinculada a OPEN KNOWLEGDE INTERNACIONAL e que avalia Índices de Transparências das Informações da COVID19.

3. Descrição da Prática Inovadora de Sucesso:

3.1. Objetivos propostos e resultados visados:

3.1.1. O Projeto Painel de Informações e Inteligência – COVID19 está disponível no site: <<https://www.saude.ms.gov.br/informacoes-covid-19/>> e tem como objetivo, compilar, processar e gerenciar informações de diversas áreas de atuação e controle para a COVID19.

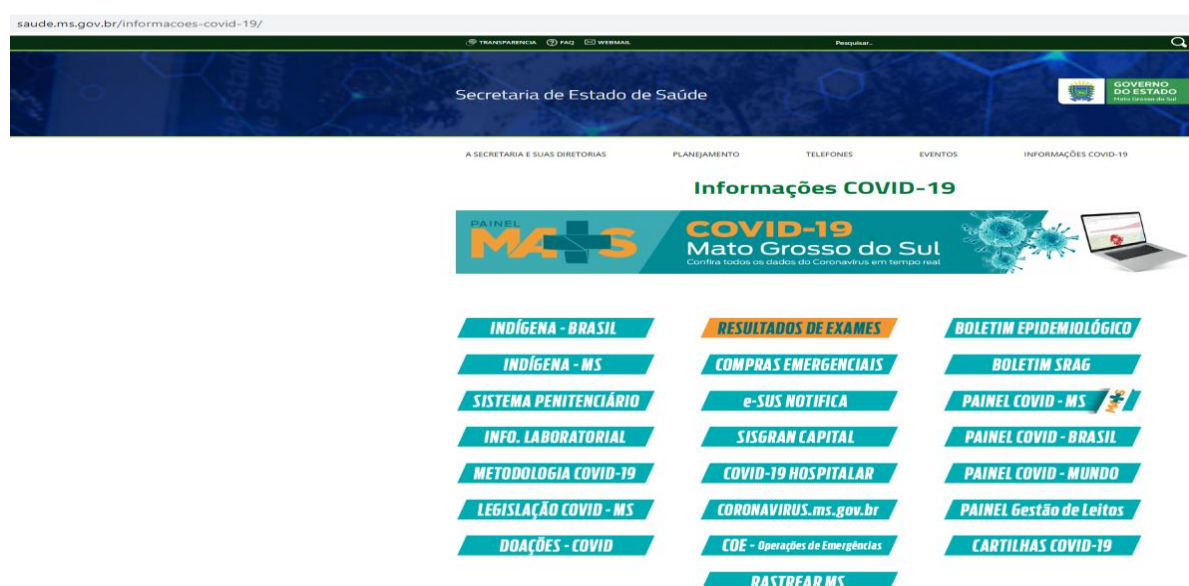
Também, pela necessidade e urgência, fez-se necessária a criação de sistemas de informação, até então inexistentes para coleta e subsídio das informações disponibilizando-as em tempo real via Portais de internet e/ou painéis de dados de Inteligência da Informação, os chamados painéis de B.I. (Business Intelligence). A criação do Painel foi feita a partir das necessidades apontadas pelas áreas técnicas da SES-MS e foi tomando forma a partir do conteúdo disponível e tratado eletronicamente.

Figura 1: Página Web da SES-MS e acesso ao Painel de Informações e Inteligência – COVID19.



O modelo adotado para publicação das informações processadas foi através do site institucional da Secretaria de Estado de Saúde - SES/MS (saude.ms.gov.br), onde foi criado item de menu para acesso às Informações COVID-19. O mesmo acesso também está disponível no site do governo do estado de Mato Grosso do Sul, específico para o Coronavírus (coronavirus.ms.gov.br).

Figura 2: Menu do Website da SES-MS para acesso ao Painel de Informações e Inteligência – COVID19.



Cada opção de menu (Figura 2), diz respeito a uma área técnica controlada e/ou publicada pela SES-MS, devidamente organizada por assunto e esfera de gestão. Os itens do menu apontam para os sites ou órgãos responsáveis pela gestão da informação ou direcionam o acesso aos Painéis de informações quando estes são de criação ou gestão da SES-MS e administrados pela Coordenação de Tecnologia da Informação.

A tabela a seguir detalha cada item do menu, sua descrição e função por assunto e os setores/órgãos responsáveis:

Tabela 1 – Lista de Menu com as informações da COVID19

Nº	Descrição	Função	Órgão Responsável
01	INDÍGENA BRASIL	Painel de Acesso à dados sobre a doença em indígenas a nível Brasil	Ministério da Saúde (MS)
02	INDÍGENA MS	Painel de Acesso aos Boletins de dados sobre a doença em indígenas a nível de Mato Grosso do Sul	DSEI – MS (Saúde Indígena da FUNASA)
03	SISTEMA PENITENCIÁRIO	Painel de Acesso aos Boletins de dados sobre a doença em População Privada de Liberdade a nível de Mato Grosso do Sul	Sistema Penitenciário Estadual – SEJUSP-MS
04	INFORMAÇÕES LABORATORIAS	Painel de Acesso aos Boletins de dados Testes para COVID19, consumos de testes, distribuição e disponibilidade em Mato Grosso do Sul	LACEN-MS (Laboratório Central – MS)
05	METODOLOGIA COVID19	Documentos sobre as técnicas e metodologias usadas para levantamento e tratamento das informações sobre a COVID19	SES-MS
06	LEGISLAÇÃO COVID19	Documentos sobre Legislações específicas para a COVID19	MS e SES/MS
07	DOAÇÕES COVID19	Planilhas e documentos sobre doações recebidas pela SES-MS	SES-MS

		detalhando valores, itens e destinatários	
08	RESULTADOS DE EXAMES	Serviço de consulta a exames realizados nas unidades de testagens para TESTE RÁPIDO e RT-PCR para COVID19. Área para o cidadão consultar seu resultado.	SES-MS
09	COMPRAS EMERGENCIAIS	Acesso ao site de transparência Pública que demonstra quantas e quais aquisições, licitações foram feitas e destinadas ao combate à COVID19	SEFAZ-MS
10	E-SUS NOTIFICA	Acesso ao sistema de Informação de Notificações de casos de COVID19	SES-MS / MS
11	SISGRAN CAPITAL	Acesso ao portal de georeferenciamento de casos COVID19 em CAMPO GRANDE-MS	SESAU-Campo Grande – MS
12	COVID19 – HOSPITALAR	Acesso ao sistema de Informação para registro de oferta e ocupação de Leitos, estoque e uso de EPIS (Equipamentos de Proteção Individual). Registro feito pelos estabelecimentos hospitalares de MS.	SES-MS
13	CORONAVIRUS.MS. GOV.BR	Acesso ao WebSite do Governo do estado de Mato Grosso do Sul voltado para o coronavirus.	SEGOV – MS
14	COE – Comitê de Operações Especiais	Acesso às Informações, documentos, publicações do comitê responsável pela	SES – MS e Parceiros

		estratégia de enfrentamento da COVID10	
15	RASTREAR – MS	Acesso ao sistema de informação para rastreio e monitoramento de casos e contatos declarados com COVID19	SES – MS
16	BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO	Publicação diária do Boletim com dados e informações apuradas da COVID19 em todo o estado	SES – MS
17	BOLETIM SRAG	Boletim Semanal de informações apuradas sobre Síndromes Respiratórias Agudas Graves, Grupo de doença a que faz parte a COVID19	SES – MS
18	PAINEL COVID MS	Acesso ao PAINEL de Informações detalhado e interativo da COVID 19 em MS. Este é um dos painéis de criados especificamente para tratamento inteligente das informações	SES – MS
19	PAINEL COVID BRASIL	Acesso ao portal de informações do Ministério da Saúde sobre COVID 19 a nível Brasil	MS
20	PAINEL COVID MUNDO	Acesso ao portal de informações da Universidade Americana JOHN HOPKINS , sobre COVID 19 a nível Mundo	JOHN HOPKINS University
21	PAINEL GESTÃO DE LEITOS	Acesso ao PAINEL de Informações detalhado e interativo de ofertas e uso de LEITOS Hospitalares Geral e COVID 19 em MS. Este é um	SES – MS

		dos painéis de criados especificamente para tratamento inteligente das informações	
22	CARTILHAS COVID19	Acesso aos documentos publicados com informações sobre o comportamento da doença por Macrorregião de MS	SES - MS

Diante deste exposto destacamos resultados alcançados até o momento:

Resultados imediatos: 1) Transparência total da pandemia e seu comportamento por cada grupo social descrito; 2) Monitoramento diário de casos, óbitos, recuperações e demais informações da doença permitindo avaliação de crescimento e evolução; 3) Monitoramento diário da oferta e ocupação de leitos permitindo a rápida e direcionada intervenção para ampliação ou readequação em cada região do estado; 4) Monitoramento diário da disponibilidade, estoque e uso de EPIS (Equipamentos de Proteção Individual) permitindo a gestão e intervenção imediata para suprimento; 5) Monitoramento e do comportamento da doença em Indígenas, População Privada de Liberdade e profissionais de Saúde com o objetivo de garantir, a cada grupo específico, o pronto atendimento e garantias de suporte logístico, operacional e insumos médicos; 6) Transparência e conhecimento sobre recursos aplicados, seus beneficiários e processo de aquisição; 7) Detalhamento de informações sobre a doença, destacando informações sobre faixa etária de incidência, sexo, perfil de morbidades (doenças pré-existent), oportunidade no diagnóstico (testes), fatos que subsidiaram a tomada de decisão e nortearam a conduta no combate e contenção do agravo; 8) Apoio em Tecnologia da Informação à todos os Parceiros estaduais e municipais ao disponibilizar tais informações para uso municipal e localizado a fim de apoiar a tomada de decisões; 9) Produzir análise científica, epidemiológica e para gestão a fim de assegurar a definição de ações de criação de infraestrutura médica, leitos disponibilidade de insumos, equipamentos e medicamentos oportunamente; 10) Medição e apuração de taxas de isolamento social, usando recursos de georeferenciamento e tornando dados verificados públicos a fim de colaborar na conscientização da população a respeito de seu papel na crise; 11) Criação, em tempo recorde, de uma plataforma de informações em saúde, específica para a COVID19, mas que já é padrão de excelência de transparência e de inteligência em indicadores de crise; 12) Toda experiência vivida e adquirida tornar-se-ão cases de sucesso para outras futuras crises de enfrentamento sanitário para outras patologias ou situações de risco epidemiológico; 13) Fortalecimento da rede de contenção de crises dotando-a de

informações para imediata intervenção;

Resultados de médio prazo (até 24 meses): Dotar os gestores e instituições responsáveis pelo combate e contenção da crise de capacidade analítica de dados para: a) Criação e adoção de medidas sanitárias, de logística e infraestrutura para suporte a futuras crises; b) Identificação de populações em condições de vulnerabilidade por condição socioeconômica ou geográfica; c) Redefinição de papéis e responsabilidades de cada ente estadual e municipal quanto a resposta imediata a crises semelhantes; d) Potencialização das ações colaborativas entre instituições tanto na apuração dos dados, sua publicação e efetiva análise a fim de assegurar medidas em conjunto mais assertivas; f) Otimização e redução de recursos públicos voltando a atenção para maior análise e avaliação de dados e informações e revendo a conduta e ações com maior eficiência no combate à doenças ou crises sanitárias; g) Reconhecimento e tratamento da informação, no sentido de classificar zonas sensíveis à algumas patologias e comportamento sazonal do agente causador por período; h) Prover inteligência para construção de modelos preditivos de contenção e combate.

3.2. Público-alvo da prática inovadora:

3.2.1. Tendo como público-alvo prioritário da prática inovadora todos os profissionais, instituições públicas e privadas da área da saúde estadual e municipal, que realizam a coleta de informações de controle e monitoramento de epidemiologia; Entidades públicas e privadas que cooperam, apoiam e tem atuações diretas e indiretas no controle epidemiológico da pandemia; População em geral em função da disponibilidade das informações em forma de boletins, publicações ou serviços disponíveis pelo PAINEL.

Dentre os benefícios alcançados pela prática inovadora, encontra-se a consolidação de uma forma de publicação e comunicação clara, ampla e direta. Disponibilização de informações que, inclusive, podem ser baixadas para posterior tratamento e construção de outros indicadores a partir da necessidade de cada usuário.

A implantação da prática inovadora atinge também de maneira direta e indireta outros órgãos como a Secretaria de Estado de Saúde (SES); Vigilância Sanitária (VISA) (municipal e estadual); Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP); e também a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (SEDHAST), entre outros.

3.3. Concepção e trabalho em equipe:

3.3.1. Com a crise da pandemia identificada, surgiu a necessidade de publicar informações e ferramentas mais eficazes no controle, monitoramento e acompanhamento do comportamento da doença e suas consequências. Assim, desenvolveu-se a ideia do projeto, cujo desenvolvimento apresenta-se a seguir de maneira cronológica:

3.4. Ações e etapas da implementação:

3.4.1.

2020

MARÇO: Registro dos primeiros casos de COVID19 em Mato Grosso do Sul e a necessidade de criação de um portal e mecanismos de tratamento, consolidação e publicação de informações sobre a doença;

ABRIL: Por necessidade de ampliação dos indicadores e informações publicadas, bem como seu tratamento eletrônico, foi criado o Painel de Informações e Inteligência – COVID19, inicialmente como website apenas contendo informações advindas de publicações; Criação do sistema de informações de Agendamento e resultados de exames para COVID19;

MAIO: Criação do Painel de Inteligência agregando ferramentas de tratamento de bancos de dados e publicação automática de informações em um painel interativo em tempo real.; Criação de sistemas de informação como o COVID19 hospitalar; Reformatação do modelo do site e da publicação no modelo atual;

JULHO: Criação de funções de publicação eletrônica de boletins de parceiros, conteúdos diversos e do novo sistema de rastreio de contatos – RASTREAR;

AGOSTO: Painel da Secretaria de Estado de Saúde que publica e disponibiliza informações é considerado o melhor case de transparência do Brasil, avaliação mantida até o momento;

4. Recursos utilizados:

4.1. Segue tabela descritiva de recursos utilizados durante a elaboração, desenvolvimento e implantação do Projeto. Tendo em vista Recursos Humanos de Tecnologia de Informação (T.I.), recursos materiais e equipamentos, custeio e implantação e licenças de software requeridas durante o processo. Assim segue-se:

Tabela 2: Recursos do Projeto

Recursos	Qtde	Tempo/ período	Fonte	Valor (R\$)
<i>Humanos T.I.</i>				
1. Gerente	1			
2. Analista de Sistemas	1			
3. Desenvolver WEB	1	06 meses	ESTADUAL PRÓPRIA	200.000,00
4. Designer de Interface	1		0100	
5. Operador/implanta dor de sistema	1			
<i>Licenças de software</i>				
1. Qlik, Suite CorelDraw, Suite adobe	01	Anual	FONTE FEDERAL 0248	25.000,00
Total				225.000,00

5. Caracterização da situação atual:

5.1. Mecanismos ou métodos de monitoramento e avaliação de resultados e indicadores utilizados:

- **O Painel de Informações e Inteligência – COVID19 (Figura 1):** é uma ferramenta de consultas e disponibilizada aos públicos interessados. Quando o acesso é restrito a grupos específicos, usuários municipais por exemplo, este acesso é controlado por senha e limitado aos usuários cadastrados. Demais informações publicadas ou acessíveis pelos painéis podem ser baixadas de acordo a disponibilidade deste recurso.

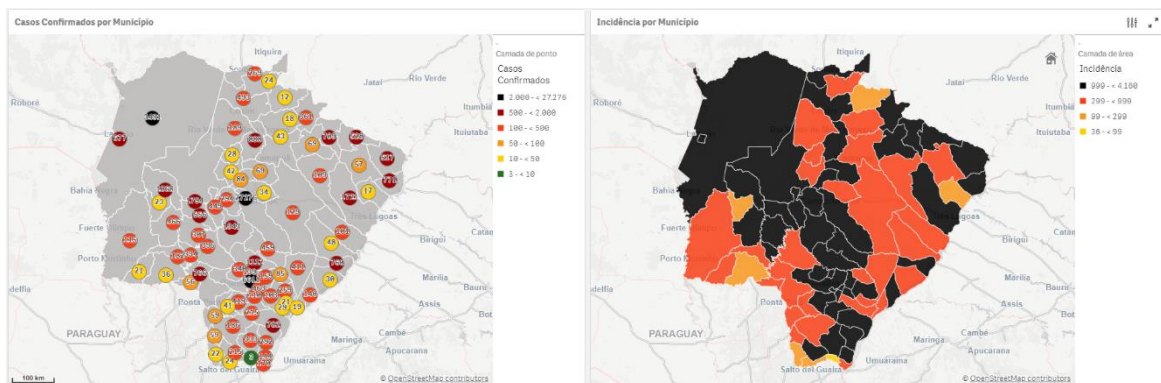
Por ser um portal público e acesso aberto, seu conteúdo é direcionado a qualquer pessoa interessada ou que se utiliza destes dados para construção de seus próprios indicadores. Há intenso e regular acesso às informações pela imprensa, instituições públicas e privadas, especialmente na área da saúde. Tanto para tomada de decisão, quanto para publicidade, levantamentos com os dados disponíveis e até para estudos científicos e acadêmicos há amplo acesso e uso do painel;

Quanto a avaliação dos indicadores utilizados destacamos que todos os painéis, gráficos, tabelas, documentos publicados subsidiam a tomada de decisões dos municípios. Orientam condutas e colaboram na estratégia municipal de restrições e isolamento social,

indicações de ampliação de leitos e recursos médicos e indicam, a partir de análise do comportamento da doença quais medidas cabíveis em cada região do estado.

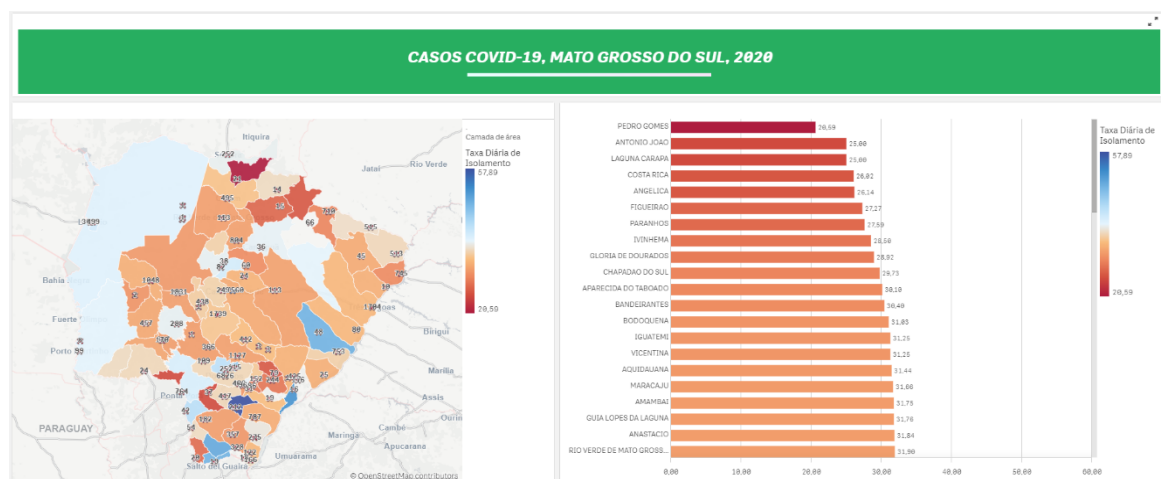
Os resultados são demonstrados em números, gráficos e mapas que auxiliam todas instâncias de gestão à tomada de decisão, tais como as figuras a seguir:

Figura 3 – Mapas e indicação de incidência e ocorrência de casos COVID19 em MS



Fonte: SES/MS Covid-19 (2020): <<https://mais.saude.ms.gov.br/sense/app/51c38346-b65d-4f3e-8a80-5111a7a9da76/sheet/a8b8d2a4-b3d8-4748-82ab-7d574f4abe76/state/analysis>>.

Figura 4– Taxa de isolamento social em MS, por município.



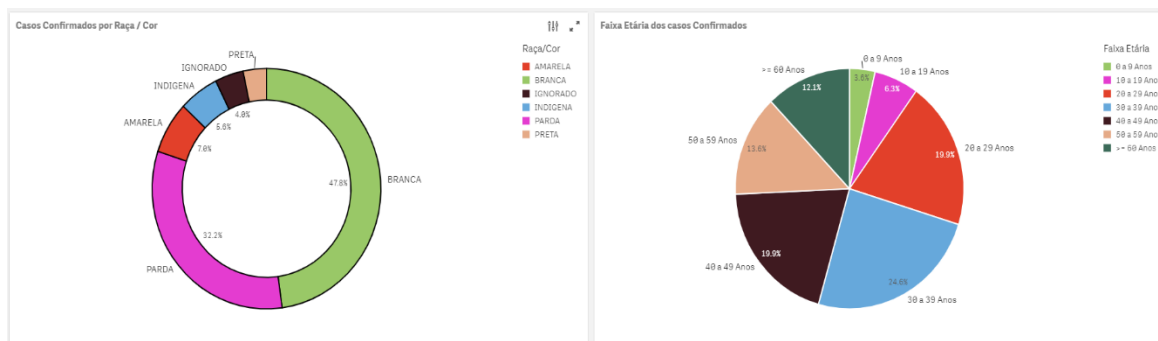
Fonte: SES/MS Covid-19 (2020): <<https://mais.saude.ms.gov.br/sense/app/51c38346-b65d-4f3e-8a80-5111a7a9da76/sheet/c35c5605-53bc-4cfe-b9d5-843838fa10ff/state/analysis>>.

Figura 5– Números da COVID19 em MS.



Fonte: SES/MS Covid-19 (2020): <<https://mais.saude.ms.gov.br/sense/app/51c38346-b65d-4f3e-8a80-5111a7a9da76/sheet/9bdf5e80-db83-4bab-99b0-b19c82d245f4/state/analysis>>.

Figura 6– Casos por Raça/cor e faixa etária de COVID19 em MS.



Fonte: SES/MS Covid-19 (2020): <<https://mais.saude.ms.gov.br/sense/app/51c38346-b65d-4f3e-8a80-5111a7a9da76/sheet/9bdf5e80-db83-4bab-99b0-b19c82d245f4/state/analysis>>.

5.2. Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados:

5.2.1. Dentre os benefícios observados, destaca-se: a) Melhoria significativa na quantidade e qualidade das informações publicadas e disponibilizadas; b) Facilidade de acesso, clareza e objetividade no formato dos painéis; c) Informações oportunas, diárias contemplando uma grande variedade de combinações de variáveis permitindo assim análise epidemiológica completa; d) Indicação, pelos números, da necessidade de ampliação de serviços, leitos, insumos e demais itens fundamentais para o combate e controle da pandemia; e) Nova metodologia no tratamento de informações, tornando-as mais oportunas, facilmente acessíveis e prontamente disponíveis adotando assim novo formato de publicação e transparência pública; f) Apoio à gestão estadual e municipal com números em tempo real e com indicadores de incidência, prevalência, mortalidade, letalidade e ocorrência geral por cada grupo. Tais informações nortearam tomada de decisão, determinando o avanço ou recuo de determinadas ações; g) O principal e, talvez o mais importante, resultado desta experiência é o legado institucional, técnico e de produto que a este case permitiu vivermos nesta crise. Mostrou nossa fragilidade enquanto sociedade e quais eram nossas necessidades estruturais, operacionais e executivas para contenção desta grave crise. Principalmente apresentou um novo modelo de cooperação e espírito colaborativo entre pessoas e instituições em favor da existência humana.

Sob o ponto de vista financeiro com vista à redução de custeio em detrimento ao investimento feito para uso da tecnologia para este case, cabe destacar que este Projeto se mostrou eficiente e muito útil na missão de otimizar recursos humanos, materiais e ações de forma adequada, o que constitui por si só um ganho de performance e certamente financeira.

5.2.2. Resultados mensurados a partir dos indicadores: A cada fase da pandemia desde seu início em março deste ano, o uso e tratamento de informações permitiu que o

estado de Mato Grosso do Sul tomasse as medidas cabíveis e oportunas no tempo adequado. Prova disso são os números tanto de casos confirmados, quanto de óbitos. Apesar de termos números expressivos somos o quinto estado brasileiro em número de óbitos com uma curva descendente e com uma robusta e sustentável infraestrutura hospitalar disponível para o tamanho da crise que nos assediou. Em nenhum momento tivemos desabastecimentos de insumos médicos ou falta de disponibilidade de leitos e capacidade de atendimento. Entendemos que a crise teve proporções épicas e muitas vidas foram perdidas, mas sob o ponto de vista de ação e reação, o Mato Grosso do Sul, teve uma das melhores respostas e, até o momento, vem contornando satisfatoriamente a difícil crise causada pela COVID19.

Figura 7 – Painel de gestão de Leitos – Fundamental para monitoramento de ocupações durante a Pandemia



Fonte: SES/MS Covid-19 (2020): <<https://mais.saude.ms.gov.br/sense/app/9e10f0fb-ab2a-4612-808b-e303abfd7504/sheet/ce83223f-ef3a-4ab9-bf13-61dfd0e3ef34/state/analysis>>.

6. Lições aprendidas:

6.1. Trabalho em equipe, visão colaborativa, parcerias, alta disponibilidade das equipes e profissionais envolvidos a fim de assegurar alguma segurança no enfrentamento e com objetivo de poupar o máximo de vidas possível.

Destacamos a oportunidade de compartilharmos experiências com outras instituições como a Segurança Pública, parceira de grande honra, Defesa Civil, rede hospitalar pública e privada e, principalmente, com os profissionais de saúde.

Entendemos que neste momento de crise, sobrepõe-se a necessidade pessoal a necessidade da sociedade e do grupo e esta foi a conduta e comportamento dos profissionais envolvidos nesta experiência e case, para nós, de grande sucesso.

A crise demonstrou a necessidade do constante aperfeiçoamento de práticas e

conhecimento e fazer uso de todas as alternativas e meios para, de alguma maneira, reduzir os impactos negativos da doença.

6.2. Fatores críticos de sucesso:

6.2.1. Destacamos o reduzido tempo para criação e execução das tarefas a fim de disponibilizar toda tecnologia envolvida no painel de dados e que permeia todas as soluções de software envolvidas nas testagens, distribuição de materiais e controle de casos.

Limitação orçamentária, escassez de equipamentos no mercado, restrição de atendimento por alguns grupos que atendem tecnologia da informação, por estarem em isolamento ou com limitações de comunicação.

Grande e complexa demanda da criação de aplicações de software e sua efetiva produção, pois os prazos eram, e são, exíguos.

Sob o ponto de vista do comportamento da doença em alguns lugares do país, demonstrando sua alta transmissibilidade e avanço, o que indicava o risco que nosso estado corria de ter uma crise maior e mais grave do que a que tivemos.

6.3. Por que a prática pode ser considerada uma inovação?

A principal inovação do projeto é a ousadia de, em tempo recorde, produzir, processar, publicar e permitir a avaliação e análise de dados e informações o mais rápido possível a fim de assegurar a tomada imediata de decisões e ações de urgência.

Inovação, principalmente, pois criou algo que não existia antes, deu forma, rosto e valor e utilidade direta para os profissionais e instituições que precisavam decidir o que, como e quando realizar determinadas tarefas.

6.3.1. Apontar quais características fazem da prática uma prática inovadora.

Esta prática cria e inova o modelo tradicional de tratamento de informação agregando a ele valor a partir do momento que as informações são oportunas, claras e abundantes. Além disso, destacamos a capacidade colaborativa do modelo uma vez que se utiliza de dados de diversas instituições e as congrega em um único local. Por fim o valor e a relevância sanitária completam a ferramenta como fundamental instrumento de mudança social.

6.4. Referências Bibliográficas ou Projetos Catalogados ou Validados

MATO GROSSO DO SUL. **Boletim Coronavírus**. Campo Grande: Governo Federal. Ministério da Saúde. Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, Secretaria Estadual de Mato Grosso do Sul, Fevereiro, 2020. Disponível em: <<http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/BOLETIM-CORONA-28-02-2020.pdf>>. Acesso em 17 de setembro de 2020.

MATO GROSSO DO SUL. **Boletim Coronavírus - Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: Governo Federal. Ministério da Saúde. Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, Secretaria Estadual de Mato Grosso do Sul, Março, 2020. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/BOLETIM-CORONA-11-14-03-20-_14h57.pdf>. Acesso em 17 de setembro de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resposta nacional e internacional de enfrentamento ao novo Coronavírus**. 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/linha-do-tempo/>>. Acesso em 17 de setembro de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim Epidemiológico da SESAI**. 2020. Disponível em: <<https://saudeindigena1.websiteseguro.com/coronavirus/mapaEp.php/>>. Acesso em 17 de setembro de 2020.

OPEN KNOWLEDGE BRASIL. **Transparência Covid-19 2.0** – Dados abertos podem salvar vidas. 2020. Disponível em: <<https://transparenciacovid19.ok.org.br/>>. Acesso em 17 de setembro de 2020.

SANTOS, H. S. dos. Pandemia. In. **Biologia net**. 2020. Disponível em: <<https://www.biologianet.com/doencas/pandemia.htm>>. Acesso em 17 de setembro de 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Secretaria de Estado de Saúde**. Campo Grande: Governo Federal. Ministério da Saúde. Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, Secretaria Estadual de Mato Grosso do Sul, 2020. Disponível em: <<https://www.saude.ms.gov.br/>>. Acesso em 17 de setembro de 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Informações COVID-19**. Campo Grande: Governo Federal. Ministério da Saúde. Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, Secretaria Estadual de Mato Grosso do Sul, 2020. Disponível em: <<https://www.saude.ms.gov.br/informacoes-covid-19/>>. Acesso em 17 de setembro de 2020.